

EDITORIAL

Ao publicarmos a presente edição da *Revista Voluntas* (Volume 4, Número 1, referente ao 1º Semestre de 2013), aproveitamos a ocasião para comemorarmos duas recentes conquistas. A primeira refere-se à proposta, discutida durante o último Colóquio Internacional Schopenhauer (ocorrido em Fortaleza), de vincularmos o periódico a dois ou três Programas de Pós-Graduação em Filosofia de Universidades brasileiras. A ideia já está sendo executada e os Programas que passarão a abrigar a revista (a partir deste ano) serão, a princípio, os da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A segunda conquista refere-se à surpreendente inclusão da *Revista Voluntas* pelo Ministério italiano da Universidade e da Educação em sua mais recente classificação de periódicos científicos europeus. Este reconhecimento certamente se deve, sobretudo, à significativa colaboração dos professores e pesquisadores do *Centro interdipartimentale di ricerca su A. Schopenhauer e la sua scuola*, da Università degli Studi del Salento (de Lecce). Agradecemos, em especial, aos professores Domenico Fazio e Fabio Ciraci por todo o apoio prestado ao nosso periódico. Além disso, a partir desta edição mudamos a hospedagem da revista do site www.revistavoluntas.org para o www.revistavoluntas.com.br, em vista de uma melhoria na apresentação dos conteúdos.

A *Seção Temática* do presente número é composta por três artigos que apresentam diferentes abordagens da Metafísica da Vontade de Schopenhauer. Tratam-se dos textos de **Renato Nunes Bittencourt**, *Schopenhauer, Nietzsche, a eternidade da vida da Vontade e a incólume força criadora do espírito dionisíaco*, de **Vilmar Debona**, *Um caráter abissal - a metafísica schopenhaueriana da Vontade como caracterologia*, e de **William Mattioli**, *Inconsciente, intencionalidade e natureza: a dialética morganática entre naturalismo e transcendentalismo na metafísica da vontade de Schopenhauer*. A reunião destes textos pretende ser uma singela homenagem aos 200 anos de “fundação” da metafísica da Vontade pelo filósofo alemão, que pode ser identificada nos *Manuscritos póstumos* de 1814 com os primeiros empregos de termos como “grande Vontade” e “Vontade como coisa-em-si”.

Na seção *Fluxo contínuo*, publicamos os trabalhos de **André Luiz Simões Pedreira**, *Comentários sobre a concepção objetiva do intelecto em Schopenhauer a partir da leitura dos “Complementos” ao “Mundo como vontade e representação”*, de

Gleisy Picoli, *Sobre as traduções para o português de “bonum” e “malum” – o “summum bonum” nas filosofias de Agostinho e Schopenhauer*, de **Paul Deussen**, *Schopenhauer e a Religião*, traduzido por **Guilherme Marconi Germer**, e de **Sidnei de Oliveira**, *O amor metafísico schopenhaueriano em “Tristão e Isolda” de Richard Wagner*.

Em seguida, publicamos o texto intitulado *A história e a atual situação dos estudos schopenhauerianos no Brasil*, que contém o conteúdo da mesa redonda apresentada pelos professores Maria Lúcia Cacciola (USP), Jarlee Salviano (UFBA) e Vilmar Debona (PUCPR) durante VI Colóquio Internacional Schopenhauer, ocorrido em Fortaleza, sobre as principais atividades de pesquisa sobre Schopenhauer que foram e estão sendo realizadas nos últimos anos em terras brasileiras.

Na seção *Traduções*, publicamos as traduções de três capítulos do Tomo II (*Suplementos*) de *O mundo como vontade e como representação*. Os capítulos 42 e 44, traduzidos por **Dax Moraes**, e o capítulo 49, traduzido por **Felipe Cardoso Martins Lima** e por **Marcelo Prates de Souza**.

Registramos os nossos agradecimentos a todos os autores e autoras, assim como aos professores pareceristas desta edição.

Ótima leitura!